

## **DIAGNÓSTICO DO USO E OCUPAÇÃO DA TERRA DO CAMPUS ERECHIM DA UNIVERSIDADE FEDERAL FRONTEIRA SUL, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL**

**Rachel Palhares Alcantara<sup>1\*</sup>, Jonas Goldoni<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal da Fronteira Sul, Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental, *campus* Erechim, RS.

\*Autor para correspondência: Rachel Palhares Alcantara (rachel.palhares@gmail.com).

O campus Erechim da Universidade Federal Fronteira Sul, possui área total de 93,45ha. A compreensão da dinâmica de ocupação e uso do solo é fundamental para um adequado planejamento territorial. Com este objetivo foi realizado um estudo para classificação das áreas do campus, onde foi utilizado como referência o Projeto de implantação urbanística confrontando com a imagem de satélite, obtida pelo Google Earth, e visitas a campo. A sobreposição de dados e o cálculo de áreas foram feitas com auxílio do programa AutoCAD, resultando na confecção de mapa com as delimitações das áreas, classificadas conforme o uso e ocupação. Desta forma o percentual da ocupação territorial foi: Área urbanizada (12%) contabilizando áreas edificadas e em construção, estacionamento e circulação; Bosque (1%); Açude (2%) com borda (4%) de importância para alguns animais; Área de potencial urbanização (9%) passiva de construções com cobertura de solo variada. Na porção oeste, menos edificada: Áreas em regeneração (30%) em diferentes estágios sucessionais, de proteção permanente (APP) com declive superior a 45°, bordas de cursos hídricos, nascentes e Reserva Legal; Área experimental de cultivo agrícola/pastejo (36%) em uso ou pré destinadas a tal, com cultura de cultivares perenes, anuais ou pastoreio de animais. Além destas, foram calculadas áreas de Arruamento (6%) com vias automotivas, calçadas, canteiros e rótulas. Apesar da implantação do campus Erechim ser recente, existem questões pontuais que precisam ser sanadas, sejam elas oriundas de fatores pré ou pós-ocupação. Em um horizonte onde se prevê a expansão de suas estruturas e do número de usuários, as adequações são primordiais para manutenção de um ambiente equilibrado, tanto em termos ambientais quanto sociais. Aconselha-se um levantamento a campo mais preciso, utilizando instrumentos e métodos adequados, considerando levantamentos topográficos e as alterações do projeto de implantação urbanístico original e o efetivamente construído.

**Palavras-chave:** dinâmica territorial; classificação de área; delimitação de área.